

ORQUESTRA DE CÂMARA DO PANTANAL



ORQUESTRA DE CÂMARA DO PANTANAL

A Orquestra de Câmara do Pantanal foi criada oficialmente em 2018 e é composta por professores, participantes e ex-participantes do Moinho Cultural. Entre seus principais objetivos estão a divulgação da música sinfônica e de câmara, inovação em propostas educacionais e artísticas e estímulo à formação de público. Além disso, a Orquestra atua para promover uma interação entre o saber produzido no Moinho Cultural e a sociedade. A partir de sua base musical, a Orquestra de Câmara do Pantanal constrói, com liberdade e criatividade artística, novos elementos traduzidos da natureza, além de produzir suas próprias músicas, com linguagem e identidade local.



DIRETORA ARTÍSTICA MÁRCIA ROLON



Pantaneira nascida em Corumbá, Mato Grosso do Sul. Fundadora e, atualmente, Diretora Executiva no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano. Fundadora e Diretora Artística da Cia de Dança do Pantanal e da Orquestra de Câmara do Pantanal. Educadora Sistêmica. Mestre em Estudos Fronteiriços pela UFMS/Campus do Pantanal. Graduada em Educação Física/UFMS. Intérprete-criadora de dança contemporânea. Coreógrafa contemporânea. Professora de Ballet Clássico. Dançaterapeuta. Educadora Sistêmica. Integrante da Rede Folha de Empreendedores Socioambientais (SP). Integrante do Circuito Imigrante/UFMS. De 2013 a 2016 foi Vice-Prefeita de Corumbá, MS e Diretora-Presidente da Fundação de Cultura e de Meio Ambiente de Corumbá. Iniciou suas atividades em dança, na cidade de Corumbá-MS, a partir de 1975. Qualificou-se no Rio de Janeiro, São Paulo e Nova Iorque com mestres de renome nacional/internacional e participou de festivais de dança pelo Brasil, Bolívia, Paraguai e Itália. Dançaterapeuta – Método Maria Fux, formação como apoio do Centro Toscano di Arte e Danza Terapia (Firenze/Itália). Foi Presidente do Conselho do Instituto Homem Pantaneiro, instituição não governamental cuja missão é “ preservar e conservar o Pantanal, resguardando as características físicas, biológicas e culturais, através do fomento à geração de conhecimento por pesquisas científicas e incentivo às parcerias institucionais.”. Foi homenageada por seu trabalho no Instituto Homem Pantaneiro no 8º Festival América do Sul em 2011. Em 2010, foi finalista do Prêmio Empreendedor Social da Folha de São Paulo, faz parte da Rede Folha de Empreendedores Socioambientais. Recebeu a “Medalha do Mérito Legislativo ” do Estado de Mato Grosso do Sul, em 2009 e a “Medalha do Mérito Legislativo ” do município de Corumbá, em 2007, em reconhecimento à dedicação e trabalho realizado no contexto sócio, político e econômico, que contribuiu, de forma destacada, para o desenvolvimento e projeção do Estado de Mato Grosso do Sul. Recebeu a Medalha do Mérito Artístico, pelos relevantes serviços prestados à dança, do Conselho Brasileiro da Dança (C.B.D.D.), representante oficial no Brasil do Conselho Internacional de la Danse – C.I.D.—UNESCO, em 2007. Finalista do Prêmio Cláudia 2007, na área de Cultura.





PADRINHO DA OCAMP

JOÃO GUILHERME RIPPER

João Guilherme Ripper é o atual presidente da academia brasileira de música e diretor da sala Cecília Meireles. Compositor, gestor cultural e professor da escola de música da universidade federal do Rio de Janeiro.

Formou-se em Composição e cursou Mestrado sob a orientação de Henrique Morelenbaum e Ronaldo Miranda. Obteve seu Doutorado em Composição na The Catholic University of America, em Washington D.C. onde estudou com o compositor Helmut Braunlich e a musicóloga argentina Emma Garmendia. Frequentou o Curso de Perfeccionamiento en Dirección Orquestal na Argentina ministrado pelo Maestro Guillermo Scarabino, e Économie et Financement de la Culture, na Université Paris-Dauphine. Dirigiu a Escola de Música da UFRJ entre 1999 e 2003 e a Sala Cecília Meireles entre 2004 e 2015, empreendendo uma ampla reforma. Em 2015, foi nomeado Presidente da Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro, cargo que ocupou até o início de 2017.





REGENTE JOSÉ MAIKSON

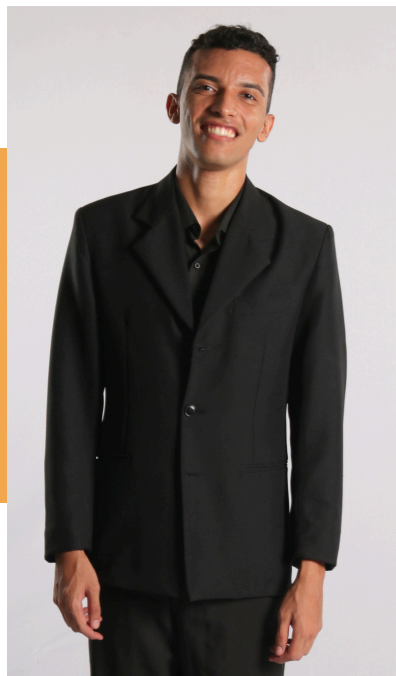
José Maikson Amorim Alves, brasileiro, 30 anos, natural de Corumbá-MS, iniciou os estudos musicais aos 10 anos através do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano. Ingressou aos 21 anos na faculdade em Licenciatura em Música no Centro Adventista de São Paulo, onde atuou por 5 anos como Violoncelista da Orquestra sinfônica do UNASP-EC e por 3 anos no Quarteto de Cordas 4Strings. Ingressou no curso de Regência Musical através da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), onde teve como professores o Maestro Roberto Tibiriçá e o Maestro Ubiratã Rodrigues. Atualmente é Maestro da Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP), Maestro da Orquestra Jovem do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano e professor de Violoncelo do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano.





MUSICOS

VINÍCIUS KLAUS – COORDENADOR – PIANISTA

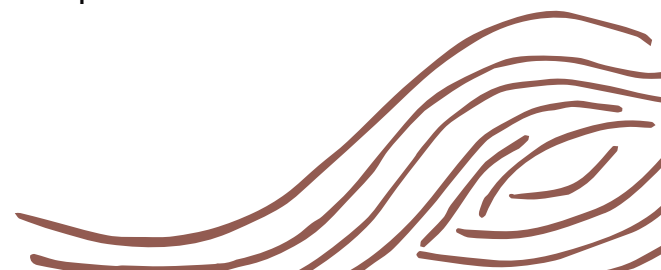


Natural de Corumbá/MS, iniciou seus estudos de música no Instituto Moinho Cultural Sul-americano, permanecendo no projeto de 2008 a 2015, onde estudou Piano. Aos 18 anos começou a empreender dando aulas particulares, contribuindo com o ensino de piano na cidade. Aos 22 anos mudou para Campo Grande/MS visando criar o Espaço Vivace e proporcionar uma experiência única aos alunos matriculados. Fez diversas capacitações em Marketing Digital, contribuindo com o lançamento de infoprodutos a nível nacional na área da música. Atualmente, está vinculado à três empresas criadas pelo mesmo, sendo duas delas start-ups inovadoras. No Moinho Cultural, atua como coordenador do núcleo de música, compositor, professor de piano e pianista da Orquestra de Câmara do Pantanal (Ocamp).

KAÍZA ALVES – VIOLINISTA



Natural da Cidade de Corumbá, iniciou seus estudos de música aos 8 anos no Instituto Moinho Cultural, escola de artes que oferta aulas de música e dança para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Desse modo, tendo acesso à música clássica e tendo contato com violino e demais professores renomados como Bernardo Bessler (Rio de Janeiro), Michael Bessler (Spalla da OSB), Nikolay Sapoundjiev (Diretor artístico da OSB), Maestro Marcos Arakaki. Participou de Residências com a Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Ouro Preto e Orquestra Filarmônica de Santa Cruz de La Sierra. Formou-se em Pedagogia no ano de 2016 e atualmente cursa Licenciatura em Música. Atua como Professora de Violino no Instituto Moinho Cultural desde o ano de 2018. Atualmente atua como Spalla na OCAMP-Orquestra de Câmara do Pantanal.



MÚSICOS



ROQUE JÚNIOR – VIOLINISTA

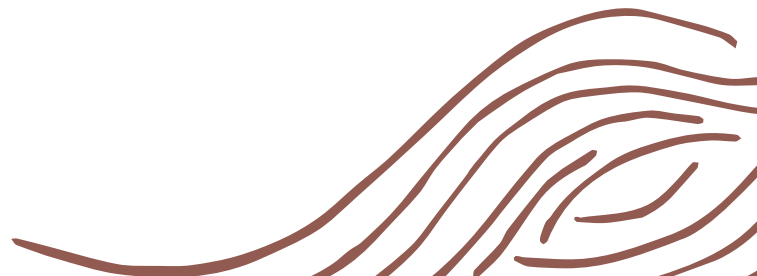


Natural de Corumbá MS, iniciou seus estudos com 10 anos no Moinho Cultural, onde concluiu o ciclo pedagógico do Instituto e se tornou monitor no núcleo da música. Participou de várias masterclass e intercâmbios como: Expo Dubai como programa Vale Música, Orquestra Ouro Preto, Orquestra Sinfônica Brasileira onde tocou no Theatro Municipal Do Rio De Janeiro, e da turnê Exagerado coma Nova Orquestra, além de participar do Festival de Orquestras Juvenis na Sala Cecília Meireles (RJ). Atualmente atua como violinista na Orquestra de Câmara do Pantanal.

FLÁVIA COELHO – VIOLINISTA



Natural de Corumbá, iniciou seus estudos em violino aos 9 anos. Aos 10 anos foi selecionada para participar do Instituto Moinho Cultural, onde concluiu o ciclo pedagógico da instituição e hoje, atua como professora de Violino. Administração pela UniFael, atualmente está cursando Licenciatura em Música pela Uniasselvi. Possui curso de Filosofia Suzuki com a Shinobu Saito e o curso de Ensino Coletivo de Violino com José Márcio Galvão. Participou de várias masterclass e teve a oportunidade de tocar junto a grandes Orquestras, como: Orquestra Ouro Preto, Orquestra Maré do Amanhã, Orquestra Sinfônica Brasileira, onde participou do Concerto de Integração Vale Música no Rio de Janeiro, e Nova Orquestra, onde fez parte de duas turnêsem2022.Participando também da gravação da cantora Tetê Espíndola no Encontro com a Música Clássica com a Orquestra de Câmara do Pantanal onde atualmente integra como Violinista.



MÚSICOS



KAROLAINÉ MENDONÇA – VIOLINISTA



Iniciou-se na área musical no ano de 2006 no Instituto Moinho Cultural Sul - Americano, onde teve contato com grandes nomes renomados da música brasileira como: Marcos Arakaki, Noemi Uzeda, Bernardo Bessler, Rodrigo Toffolo entre outros. No ano de 2015 trabalhou como professora de música no Projeto Semear na cidade de Ladário-MS e em 2016 foi convidada para fazer parte como professora de musicalização e prática instrumental (violino) no Instituto Moinho Cultural, onde participou como integrante do quarteto Adagietto e da Orquestra de Câmara do Pantanal. Formada em Pedagogia pela Universidade UNIDERP e Licenciatura em Música pela UNIASSELVI. Atualmente, atua como violinista na Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP).

EMANUEL TEIXEIRA – VIOLINISTA E VIOLISTA



Corumbaense de nascimento, iniciou seus estudos aos 08 anos. Aos 12 anos, foi para Praia Grande, estudar violino como Professor Edelson Santos. Aos dezesseis anos (16), ingressou na banda de música Manoel Florêncio, participando por três anos. No mesmo período, participou da Banda de Música da Escola Salesiana de Santa Tereza. No ano de 2001, ingressou no Exército Brasileiro, onde ficou efetivo na banda de música no corrente ano. Em 2005, ingressou como professor de música no Moinho Cultural Sul-Americanos. No ano de 2006, teve orientações do professor de música e Maestro Bernardo Bessler. Em 2009 formou-se em Pedagogia. Atuou como coordenador do Núcleo de Música no mesmo período. Participou de grandes intercâmbios como a Expo Dubai 2020, Orquestra Vale Música e Orquestra Sinfônica Brasileira. Atualmente, integra a Orquestra de Câmara do Pantanal como Violista.



MÚSICOS



DIEGO CUELLAR – VIOLINISTA

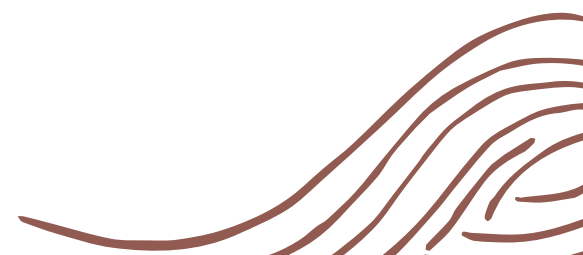


Natural de Santa Cruz de la Sierra/Bolívia. Em 2004, iniciou seus estudos na Viola na Escola Paroquial "Resurreccion" onde aprendeu todos os fundamentos da música de forma teórica e prática. Em 2012 foi integrante da Orquestra Sinfônica da Universidade Autônoma Gabriel Rene Moreno, onde foi chefe de naipe das violas, professor de viola e teoria musical. No ano 2016 foi convidado como membro do ensemble "barroco Chiquitano" onde participou dos festivais da música antiga em Buenos Aires–Argentina e Montevideo–Uruguay. A partir do ano 2017, se tornou chefe de naipe das violas da Orquestra Filarmônica de Santa Cruz e nesse mesmo ano foi convidado a formar parte da Orquestra Sinfônica Nacional "Bolívia Jovem" onde participou de várias turnês ao nível nacional. Atualmente forma parte da Orquestra da Câmara do Pantanal, onde participa de diversos Projetos artísticos e culturais desde 2021.

VALÉRIO REIS – VIOLONCELISTA



Natural de Corumbá-MS, iniciou seus estudos em 2012 no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano com aulas de musicalização infantil e prática instrumental. De 2015 a 2017 integrou a Orquestra do Moinho Cultural como parte do naipe dos violoncelos, dando continuidade nos estudos no próprio Instituto. No ano seguinte (2018) ganhou o 2º lugar no Prêmio Campo Grande de Música de Concerto na categoria "Solista Juvenil". Participou de diversos intercâmbios com grandes violoncelistas da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), como a Lisiane de Los Santos, Luiz Hack, Fernando Brue e Emília Valova. Em 2022 participou da gravação do show da cantora Tetê Espíndola em Campo Grande/MS. No mesmo ano participou no concerto em comemoração dos 100 anos da solista Renata Tebaldi no Theatro Municipal do Rio de Janeiro junto da OSB. Atualmente atua como professor de violoncelo e chefe do naipe dos violoncelos da Orquestra de Câmara do Pantanal.



MÚSICOS



ANNY GONÇALVES – FLAUTISTA



Natural de Campo Grande/MS, iniciou seus estudos em 2012 no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, onde teve as primeiras aulas de Flauta Transversa. Em 2016, começou a participar de Bandas e Orquestras, onde desenvolveu seu gosto pela música clássica e pela música popular brasileira. Em 2019, participou de diversas Masterclass, entre elas, “MasterClass Clarineta”, ministrado pelo Professor Doutor Ricardo Dourado Freire. De 2020 a 2021, participou de aulas remotas com a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), aperfeiçoando seus estudos técnicos na Flauta Transversal. No ano de 2022, participou do concerto realizado na Sala Cecília Meireles com a Orquestra Câmara do Pantanal (Ocamp). Atualmente atua como flautista na Orquestra de Câmara do Pantanal e na Banda de Música Manoel Florêncio.

FELIPE ARRUDA – CLARINETISTA



Corumbaense de nascimento, iniciou seus estudos aos 10 anos no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, passando por vários instrumentos como o trompete, violão e percussão. Aos 13 anos, decidiu começar os estudos na Clarineta, ao qual é o seu instrumento principal. No mesmo ano, devido ao seu grande desenvolvimento, conseguiu uma vaga para viajar junto a Camerata do Instituto participando do Festival de Música de Dourados-MS. No ano de 2016, aos quinze anos, ingressou na banda de música Manoel Florêncio como 3º Clarinetista, e no ano seguinte, 2017, foi promovido a 1º Clarinetista da Banda de Música Manoel Florêncio. Atualmente integra a Orquestra de Câmara do Pantanal. Nisso, as portas se abriram para que em 2022 pudesse ter experiências bem como, Expo Dubai 2020, gravação do disco da Tetê Espíndola. No ano de 2022, adentrou na Banda de Música do 17º Batalhão de Fronteira do Exército Brasileiro.



MÚSICOS

EWERTON GUIMARÃES – CLARINETISTA

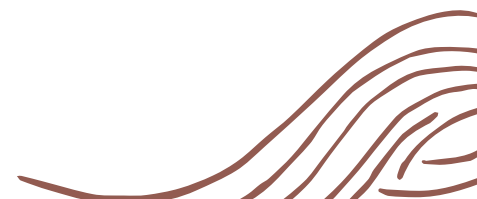


Músico sul-mato-grossense nascido em Corumbá, iniciou os estudos da música aos 7 anos, e ao longo do tempo foi adquirindo experiência integrando a Banda de música Manoel Florêncio. De 2013 a 2022 foi participante do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, onde ensinava a arte para crianças em situação de vulnerabilidade social, proporcionando as mesmas oportunidades de transformação de vida e a possibilidade de sonhar e concretizar uma carreira musical. Atua na Banda Manuel Florêncio desde 2019 como 1º Clarinetista de música, apaixonado pela arte, tendo como essência o estilo musical: choro. Atualmente desenvolve a função de monitor no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano e como Clarinetista na OCAMP (Orquestra de Câmara do Pantanal), participando de grandes apresentações, como o Festival América do Sul, gravação do DVD da Tetê Espíndola na cidade de Campo grande, e o Concerto na Sala Cecília Meirelles (Rio de Janeiro).

LEANDRO RODRIGUES – PERCUSSIONISTA



Natural de Corumbá/MS, iniciou seus estudos na música aos 10 anos no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano. Atuou como baterista na Camerata do Moinho Cultural, vivenciando diversas apresentações pelo estado de Mato Grosso do Sul. Aos 19 anos, ingressou no Moinho Cultural como professor, ministrando aulas de percussão e musicalização infantil. Em 2022 participou de vários intercâmbios promovidos pela Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), tendo aulas com os professores como André Frias, Fernanda Kremer e Rodrigo Foti, ambos percussionistas da OSB. Atualmente atua como percussionista na Orquestra de Câmara do Pantanal (Ocamp), onde participou do Concerto de Integração Vale Música, Concerto na Sala Cecília Meireles (Rio de Janeiro), e gravação do show da cantora Tetê Espíndola (Campo-Grande/MS).



MÚSICOS



PAULO NASCIMENTO – PERCUSSIONISTA



Nascido em Cuiabá-MT, iniciou seus estudos de música em 2014 no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano com 8 anos. Em 2019, participou de aulas com excelentes professores de percussão como: Rafael Alberto e Leonardo Gorosito. Em 2020, teve aulas remotas e intercâmbios presenciais com grandes professores da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) tais como: Fernanda Kremer, Rodrigo Foti, e André Frias. Em 2021, iniciou estudos de Percussion Mallets, desenvolvendo técnicas avançadas. No mesmo ano, ingressou na Banda de Música Manoel Florêncio de Corumbá como percussionista, logo após ingressou na Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP), fazendo grandes apresentações, como participações no Festival América do Sul (Corumbá), gravação de show com a cantora Tetê Espíndola (Campo-Grande), e concerto na Sala Cecília Meireles (Rio de Janeiro). Atualmente atua como percussionista da Orquestra de Câmara do Pantanal e monitor do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano.

JOÃO OVIEDO – PERCUSSIONISTA



Nascido em Corumbá/MS, iniciou sua trajetória musical na igreja aos 10 anos como baterista. Aos 13 anos, se ingressou no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, afim de continuar estudando percussão, onde participou de grandes intercâmbios com a Orquestra Ouro Preto e Orquestra Sinfônica Brasileira com intuito de aprimorar suas técnicas percussivas. Participou do show do Alceu Valença na cidade de Ouro preto em Minas Gerais no ano de 2019, juntamente da Orquestra Ouro Preto com percussionista. Atualmente, aos 16 anos, atua como monitor no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano na área da percussão e como percussionista na Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP), na Banda Municipal de Música Manoel Florêncio, e na Banda Sinfônica do Instituto Novo Olhar.





CONQUISTAS

INSTITUTO BACCARELLI



Em 2019, recebemos no Moinho Cultural o professor de violino e coordenador do programa de ensino coletivo de cordas do Instituto Baccarelli, José Marcio Galvão. O objetivo foi proporcionar um intercâmbio cultural e uma troca de experiências entre os participantes.



CONQUISTAS

ORQUESTRA OURO PRETO



Intercâmbio cultural em 2019, promovido pela Vale, com uma das mais prestigiadas formações orquestrais do país, a Orquestra Ouro Preto, de Minas Gerais. Durante cinco dias de atividades os jovens tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades musicais e de trocar experiências com o maestro Rodrigo Toffolo e os músicos Rafael Alberto (percussão), Leonardo Lacerda e Marcio Valladão (cordas). Além das aulas em Corumbá, os alunos foram a Belo Horizonte (MG), em setembro, onde vivenciaram o cotidiano da Orquestra Ouro Preto com uma residência musical e participaram do espetáculo Valencianas, no Instituto Inhotim, sob a regência do maestro Rodrigo Toffolo e Alceu Valença nos vocais.



CONQUISTAS

ESPETÁCULO VALENCIANAS, NO INSTITUTO INHOTIM, SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO RODRIGO TOFFOLO E ALCEU VALENÇA NOS VOCAIS.



Valencianas apresenta um recorte na biografia musical de Alceu Valença, que, ao completar 40 anos de carreira, teve, pela primeira vez, suas canções adaptadas para a música de concerto pela Orquestra Ouro Preto, regida pelo maestro Rodrigo Toffolo. Mais que propor o diálogo entre a música erudita e a canção popular, Valencianas procura demonstrar a universalidade artística de Alceu e a diversidade de sua obra.



CONQUISTAS

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - RIO DE JANEIRO



Em setembro de 2019, realizamos o encontro dos participantes da OCAMP - Instituto Moinho Cultural Sul- Americano, em Corumbá, com instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), conjunto sinfônico mais tradicional do país.

O encontro buscou fortalecer a formação da música de concerto no Brasil. Os participantes tiveram aulas com os instrumentistas: a violoncelista Lisiane de Los Santos, o clarinetista Márcio Costa e o violinista Nikolay Sapoundjiev.



Ao final do intercâmbio, foram selecionados 05 participantes para um intercâmbio Cultural em dezembro, no Rio de Janeiro no Theatro Municipal.



CONQUISTAS

FESTIVAL DE MUSICA DE CONCIERTO DO PANTANAL – FEMUP



O primeiro Festival aconteceu em 2021 com a direção musical do maestro Eduardo Martinelli.

O objetivo foi proporcionar gratuitamente atividades didáticas diversas, reunindo grandes profissionais da música do Brasil e do exterior, apresentações musicais com a OCAMP, além de solistas e grupos musicais convidados.





CONQUISTAS

“AQUARELA DO BRASIL” - ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA



Um dos maiores clássicos da música brasileira, “Aquarela do Brasil” ganhou uma versão especial interpretada por músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira e alunos do Programa Vale Música. Em função da pandemia da Covid-19, as gravações foram feitas de maneira remota, cada um em sua casa e o resultado foi apresentado nas redes sociais da OSB (Instagram, Facebook e Youtube) no dia 4 de junho de 2021.

O intercâmbio reuniu cinco músicos da OSB e 74 jovens estudantes dos projetos Vale Música Belém (PA), Vale Música Serra (ES) e Instituto Moinho Cultural (MS) – OCAMP, que integram o Programa Vale Música. São alunos que, ao longo dos anos, participam de aulas com instrumentistas da OSB e que com essa oportunidade mostram talento ao lado de seus professores. Para o Coordenador Artístico e Pedagógico da OSB, Nikolay Sapoundjiev, o resultado compensa todo o esforço: “Gravar uma apresentação remotamente exige muito esforço dos alunos e professores. É um desafio imenso e os jovens se superaram a cada etapa”.



CONQUISTAS

EXPO DUBAI





CONQUISTAS

EXPO DUBAI

No ano de 2022, os participantes da Ocamp (Orquestra de Câmara do Pantanal) do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, do município de Corumbá em conjunto com integrantes do Programa Vale Música, do Espírito Santo e Pará, se apresentaram na Expo Dubai. Ao total, 45 músicos compõem a orquestra, que foi regida pelos maestros Eduardo Martinelli (MS), Renan Cardoso (PA) e Eduardo Lucas da Silva (ES).

O repertório representou riquezas culturais brasileiras por meio de sons da Caatinga, do Pantanal, da Amazônia e da Mata Atlântica. Os dois concertos de apresentação marcaram os 200 dias para o bicentenário da independência do Brasil. As apresentações foram transmitidas pelo canal da Expo Brasil às 17h no horário dos Emirados Árabes, 10h no horário de Brasília e às 9h no Mato Grosso do Sul.

A Expo Dubai é um grande evento das áreas de cultura, tecnologia e design. Além de contar com a participação de mais de 90 países. Durante esse período, os músicos de Mato Grosso do Sul exploraram a cultura, gastronomia e paisagens dos Emirados Árabes.





CONQUISTAS

TURNÊ EXAGERADO - NOVA ORQUESTRA



Cazuza ganhou uma bonita homenagem em formato sinfônico, através do concerto inédito batizado “Exagerado”, com direção artística do maestro Eder Paolozzi, regente titular na Nova Orquestra e da Funk Orquestra, onde músicos do conjunto se uniram a jovens músicos, integrantes do Programa Vale Música, apresentando versões orquestradas de hits do Cazuza.

A turnê estreou no Rio de Janeiro em 05 de abril, um dia após o aniversário do cantor e compositor carioca, que faria 64 anos em 2022. Em seguida o concerto seguiu para Vitória (dia 06/04), Belo Horizonte (dia 08/04) e terminou em Belém (dia 10/04).



CONQUISTAS

TURNÊ DIAS DE LUTA, DIAS DE GLÓRIA - NOVA ORQUESTRA



Em homenagem ao aniversário de 30 anos de Charlie Brown Jr, a Nova Orquestra realizou a turnê “Dias de Lutas, Dias de Glória—Um tributo à Charlie Brown Jr”. Soba regência do maestro Eder Paolozzi, diretor artístico da orquestra, os músicos se juntaram a jovens integrantes do programa Vale Música para versões orquestradas de canções inesquecíveis da banda. Com quatro datas no mês de outubro, a turnê passou pelas cidades do Rio De Janeiro, Brasília, Corumbá e por último em São Luís.



CONQUISTAS

FESTIVAL DE ORQUESTRA JUVENIS NA SALA CECÍLIA MEIRELES



Em dezembro de 2022, a OCAMP se apresentou no Festival de Orquestra Juvenis na Sala Cecília Meireles no Rio de Janeiro, a convite do padrinho da orquestra, João Guilherme Ripper cujo objetivo foi reunir oito grupos que se dedicam à formação de novas gerações de músicos.



CONQUISTAS

CONCERTO DE INTEGRAÇÃO VALE MÚSICA



Em dezembro de 2022, a OCAMP se apresentou no Festival de Orquestra Juvenis na Sala Cecília Meireles no Rio de Janeiro, a convite do padrinho da orquestra, João Guilherme Ripper cujo objetivo foi reunir oito grupos que se dedicam à formação de novas gerações de músicos. Em um palco montado no Aterro do Flamengo no Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica Brasileira se juntou com 36 jovens alunos do programa Vale Música para o Concerto de Integração Vale Música em dezembro de 2022. A Ocamp durante todo o ano teve aulas, mentorias artísticas, residências pedagógicas, workshop, participação em concertos, entre outras atividades.



CONQUISTAS

TURNÊ EVERYBODY - NOVA ORQUESTRA



CIDADES: MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, BAHIA E ESPÍRITO SANTO

A Nova Orquestra teve uma turnê chamada Everybody em homenagem aos 30 anos da banda Backstreet Boys. A turnê apresentou versões orquestradas de canções da banda, como "Everybody", "As long as you love me", "Quit playing games" e "I want it that way".



CONQUISTAS

TURNÊ MS - GUADAKAN



CIDADES: CAMPO GRANDE - PONTA PORÃ E DOURADOS

Concebido a partir de uma lenda Guató, o espetáculo une dança contemporânea e orquestra. Diante da lenda de Guadakan, a apresentação leva todos a uma reflexão: No princípio, era a simplicidade. Os antigos aprenderam e passaram a ensinar aos seus que tudo tem um dono no Pantanal, estes são seres não humanos, sobrenaturais ou divinos que devem ser respeitados e exigem uma conduta ética para que ali todos possam viver em equilíbrio com os recursos por eles oferecidos. Quando se quebram regras, punições serão proferidas. No presente, mais de 17 milhões de animais vertebrados foram mortos. A concepção cênica e direção geral é de Márcia Rolon, arranjos e adaptação musical de Eduardo Martinelli. A regência fica por conta de José Maikon Amorim Alves, a narração da lenda por Arce Correia, a coreografia é de Chico Neller e os figurinos de Luiz Gugliatto.



CONQUISTAS

TURNÊ ALÔ, ALÔ MARCIANO - NOVA ORQUESTRA



CIDADES: RIO DE JANEIRO, SÃO LUIS, MARABÁ E BELÉM

Rainha do Roque Enrow, como ela denominou em um de seus grandes sucessos (Esse Tal de Roque Enrow), Rita Lee marcou gerações com sua irreverência e qualidade musical. Para além da cantora, ela lançou tendências e desconcertou um punhado de gente careta. Para homenagear essa artista que fez e continua fazendo um monte de gente feliz, a Nova Orquestra lançou em agosto a turnê "Alô, Alô Marciano". Sob a regência do maestro e diretor artístico da Nova Orquestra Éder Paolozzi, integrantes do conjunto se unem a jovens músicos do Programa Vale Música para apresentar versões orquestradas de canções inesquecíveis



CONQUISTAS

TURNÊ PAGODE 90 - NOVA ORQUESTRA



O grupo musical Nova Orquestra, primeiro projeto de orquestra 100% pop do Brasil, realizou a turnê "Pagode 90" durante o mês de abril, passando pelo Rio de Janeiro, Minas Gerais e Vitória.



CONQUISTAS

CONCERTO DE INTEGRAÇÃO VALE MÚSICA



O Aterro do Flamengo foi palco de um espetáculo inesquecível: o Concerto de Integração Vale Música, que trouxe à vida os sonhos de 40 jovens talentos do Programa Vale Música, entre eles, nossos participantes do Moinho Cultural. Em uma apresentação emocionante, esses jovens compartilharam o palco com a renomada Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), sob a regência Roberto Tibiriçá, encantando o público e enriquecendo a cena cultural do Rio de Janeiro.



CONQUISTAS

MÚSICA POÉTICA



Entre os dias 7 e 13 de maio, o espetáculo Música Poética percorreu três importantes cidades de Mato Grosso do Sul: Dourados, Campo Grande e Corumbá, em uma verdadeira celebração da arte regional. Com entrada gratuita, o evento encantou o público ao unir música, dança e poesia em um tributo à riqueza cultural sul-mato-grossense.

Idealizado pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, o projeto contou com grandes nomes da música local, como Geraldo Espíndola e Márcio De Camillo, que se apresentaram ao lado da Orquestra de Câmara do Pantanal e da Companhia de Dança do Pantanal. O espetáculo incluiu clássicos consagrados e a canção inédita A Terra e uma Canção, composta especialmente para o evento.

Contemplado com recursos da Lei Paulo Gustavo, o projeto teve realização do Ministério da Cultura, da FCMS, SETESC e do Governo do Estado, com apoio de instituições culturais locais e nacionais. As coreografias levaram ao palco expressões de identidade e pertencimento, transformando a experiência em uma imersão poética e sensorial.



CONQUISTAS

FESTIVAL AMÉRICA DO SUL 2025 - CONCERTO “DE VOLTA AOS 90”



No dia 18, a Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP) protagonizou uma das noites mais surpreendentes do Festival América do Sul, em Corumbá (MS), com um concerto ousado e inovador: um repertório de pagode dos anos 90 com arranjos sinfônicos. Um encontro inusitado entre cavaquinho e violino, pandeiro e fagote, que levou o público ao delírio, da nostalgia ao improviso, da emoção à euforia.

Com arranjos especiais criados em parceria com a Nova Orquestra e apoio do Instituto Cultural Vale, o concerto transformou sucessos de grupos como Molejo e Raça Negra em experiências orquestrais vibrantes e memoráveis. Um momento de celebração da cultura brasileira e da capacidade de reinvenção da música pantaneira.



REPORTAGENS

Instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira ministram aulas para alunos do Moinho Cultural

Da Redação em 18 de Setembro de 2019



Instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) em encontro com alunos do Moinho.

Teve início nesta terça-feira, 17 de setembro, encontro entre 38 participantes do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, em Corumbá, com instrumentistas da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), conjunto sinfônico mais tradicional do país. O encontro busca fortalecer a formação da música de concerto no Brasil.

Durante o encontro, que promoverá esse aprendizado junto aos instrumentistas da OSB, estão previstas aulas com a violoncelista Lisiane de Los Santos, o clarinetista Márcio Costa e o violinista Nikolay Sapoundjiev.

"Minha expectativa com a vinda da OSB é aprender e vivenciar essa experiência única."

g1

MATO GROSSO DO SUL



Musicista do Instituto Moinho Cultural de Corumbá é selecionada para se apresentar com Orquestra Sinfônica Brasileira

Melissa Lazo é professora do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano e vai participar da série "Dua Sinfônicos" da OSB.

Orquestra do Pantanal retorna apresentação aberta em Corumbá

O concerto terá músicas de grandes compositores, como W.A. Mozart, J. Brahms, Vitoria Monti e também ícones da música brasileira como Pixinguinha, Waldir Azevedo além de música regional de MS.

De Redação em Associação 08/09

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

19 setembro 2019 10:00

CORREIO DO ESTADO

ASSINE

ÚLTIMAS

OPINIÃO

CIDADES

POLÍTICA

ECONOMIA

ESPORTES

CORREIO B

CORREIO B

CORUMBÁ

Orquestra mineira realiza oficina e apresentação no Moinho Cultural

Estudantes de música do Instituto tiveram cinco dias de aula com representantes da Orquestra

NAIANE MESQUITA
24/09/2019 09:06



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Time de Ponta Preta vai disputar campeonato de basquete 3x3
- Inflação impacta consumo de "alimentos do feriado"
- Governo de MS abre 201 vagas em concurso público para saúde
- Tiago Botelho é a aposta do PT para o Senado Federal
- Bolsonaro diz que Viagem das FAB é para hipertensão

FIQUE POR DENTRO

Moinho Cultural promove nesta semana o I Festival de Música de Concerto do Pantanal

Por Redação em 18 de Setembro de 2019 18:22



O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, por meio da Orquestra de Câmara do Pantanal, realiza no fim de julho o I Festival de Música de Concerto do Pantanal. O Festival, com direção musical do maestro Eduardo Martell, é o Festival que proporciona gratuitamente atividades culturais diversas, reunindo grandes profissionais da música do Brasil e do exterior, apresentando a Orquestra de Câmara do Pantanal, solistas e grupos musicais.

A programação oficial acontece entre os dias 20 e 30 de julho, porém já nesta terça-feira, 17, serão programadas atividades exclusivas com alunos da rede pública de ensino. O Festival, que será gratuito e 100% em live, deve promover a troca entre músicos por meio de um intercâmbio cultural internacional e faz parte das ações que integram o Termo de Fomento nº 002/2019, firmado com a Prefeitura Municipal de Corumbá/MS, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania - SPASOC, utilizando os recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FPMCA.



Diário MS News



Assine a informação

(67) 9998-0055

Home

Últimas Notícias

Galeria de Fotos

Pesquisas

Política

Fale Conosco

Home

Diálogo 2

Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP) voltou ao palco aberto do Porto Geral

13/09/2019

08 Assessoria



Últimas Notícias

Seu celular em 2019 para apresentar melhoramentos, produzido pelo grupo de trabalho Tigris Virgo



Jovens cariocas visitaram MS para vivenciar a experiência única de tocar música instrumental no berço do bioma pantaneiro

Steve Whalley Brown | steve@whalleybrown.com | 978.233.0730



Page 10 of 10, Page 10 of 10, Page 10 of 10





REPORTAGENS

Jornal Agora MS
O endereço da notícia

HOME BRASIL EDITÓRIAS COLUMNISTAS INTERNACIONAL EXPEDIENTE

Home > Cultura > Músicos de Mato Grosso do Sul se apresentam na Expo Dubai

Músicos de Mato Grosso do Sul se apresentam na Expo Dubai

18 de fevereiro de 2022 - 13:35



Alcione na aeroporto para a viagem à Dubai - Assessoria

Orquestra de Câmara do Pantanal se apresenta em Expo Dubai neste fim de semana

A apresentação de domingo será transmitida online às 9h de MS

Fernanda Feliciano | 18/02/2022 - 18:51

f t i n s w



Ao total, 45 músicos compõem a orquestra. - Divulgação

Os participantes da Orquestra de Câmara do Pantanal do Instituto Moimbo Cultural Sul-Americano, do município de Corumbá em conjunto com integrantes do Programa Vale Música, do Espírito Santo e Pará, se apresentam na Expo Dubai neste

SLAT, o seu Laboratório de Produtos Marítimos (Polipol)

SLAT Avaliações Tecnológicas

Últimas notícias

Polícia
Condutor de Audi é preso tentando sair de MS com R\$ 17 milhões em cocaína

Crédito
Com pichações e descarte de lixo no Centro, prefeitura alerta para multa de até R\$ 100 mil

Comunidade
Programa-se: Saiba o que está e fecha em Campo Grande nesta Quinta-feira...

MEMO
MEMÓRIA DO ORIENTE MÉDIO
Quando novas perspectivas

Últimas Notícias / Israel não será vinculado a acordo nuclear, afirma Netanyahu / Imagem de Israel Tancos é postada como sendo de ocorrência confrontando civis da Faixa / Síria pede que Israel

NOTÍCIAS OPINIÃO RESUMOS DESTAQUES PUBLICAÇÕES MULTIMÍDIA MAIS

Jovens de orquestra brasileira tocam música regional durante voo para Dubai

18 de fevereiro de 2022 às 15:51 | Publicado em: Arte & Cultura, Brasil, Entretenimento, Notícias, Oriente Médio, Vídeo & Fotogrametria

18 de fevereiro de 2022 às 15:51



Jovens do Mato Grosso do Sul tocam Mercedita em voo para Dubai

DESTAQUES DA SEMANA

- 01 A Roupa finalmente abandonou a namorada enganosa dos tubos...
- 02 Patrimônio rural de 11 anos é atacado pela polícia...
- 03 Minha resposta aos ataques de insinuações que não representam...
- 04 Enxada da Lorraine elogia o novo formato para o Parque em...
- 05 A crise na Ucrânia expõe a fragorosa de Israel...

PEÇA AGORA

SEU CAMINHO PARA A GAZA

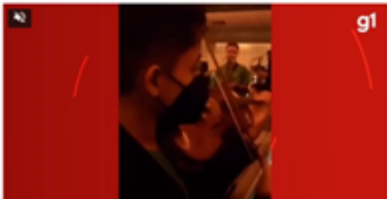
g1 MATO GROSSO DO SUL

Jovens músicos de MS tocam 'Mercedita' em voo para Dubai e encantam passageiros; veja vídeo

Jovens tocarão na Expo Dubai nos dias 19 e 20 de fevereiro.

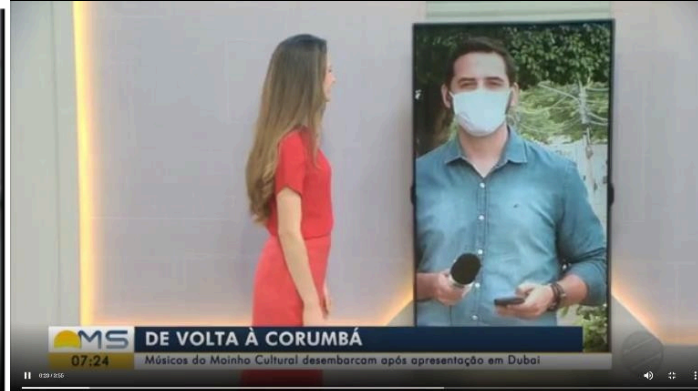
Por Renata Fontoura, g1 MS
16/02/2022 19h08 - Atualizado há uma semana

f t i n s w





REPORTAGENS



PUBLICIDADE

NÚMERO DE INTERNAÇÕES EM JANEIRO AUMENTOU MAIS DE 500%*

*Comparado com dezembro de 2021

JORNAL

DIÁRIO CORUMBAENSE

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL

Fale Conosco Expediente Buscar Categorias

Polícia Educação Segurança Geral

PUBLICIDADE

AliExpress

PEN DRIVE 32GB 400 MB/s

R\$ 21,69

PREÇO: R\$ 15,99

MAIS LIDAS

BATAGUASSU

Mulher atira contra o filho, após ele tentar estuprar a própria irmã

63 VAGAS

Prefeitura homologa Processo Seletivo para Educação e já convoca os primeiros colocados

MORTE A ESCLARECER

Orgulho pantaneiro: Ocamp encerra apresentações nos Emirados Árabes

Leonardo Cabral em 20 de Fevereiro de 2022

Reprodução: vídeo Instagram



REPORTAGENS



Orquestra com músicos de Mato Grosso do Sul brilha na Expo Dubai

Merl Oliveira

No último fim de semana, a Orquestra Jovem Vale Música se apresentou na Expo Dubai, nos Emirados Árabes, considerado o maior evento do mundo, e encantou os presentes ao executar peças como "O Tremzinho do Calpina" e "Mercedita", entre outras, de forma brilhante, impressionando o público bem como aqueles que acompanhavam pela TV da Expo Dubai, em vários países ao redor do planeta.

Para o maestro Eduardo Martinelli, um dos organizadores do programa apresentado no concerto, ter a oportunidade de se apresentar no Anfiteatro Milênio, que é um lugar com ótima tecnologia de som e com uma equipe técnica impecável, foi uma experiência intensa e inigualável. "A energia que estava naquele palco, aqueles 45 músicos, focados no concerto, todos com muita confiança – eu já dirigi muitos concertos na minha vida, trabalho com isso há 20 anos –, mas eu não me lembro de ter sentido uma energia tão grande e uma confiança tão grande, ao mesmo tempo uma euforia pelo que estava prestes a acontecer, e por outro lado, uma tranquilidade. Foi meio indescritível, tinha horas que eu percebia que aquele palco parecia um vórtice, estava prestes a explodir qualquer coisa, de tão intensa que era a energia daquele momento", relata.

Para Martinelli, a real dimensão da grandiosidade do evento apenas veio quando soube que mais de 60 mil pessoas assistiam ao concerto pela TV da Expo Dubai, em diferentes partes do mundo, um feito considerável para a música de concerto de maneira geral, que é tida, não apenas no Brasil, mas também em vários países, como um gênero com público seleto e reduzido e, não apenas música de concerto, mas sim música de concerto brasileira.

Música de concerto

Este gênero musical, no mundo todo, e também no Brasil, está frequentemente associado ao ensino da música, à educação musical, de acordo com o maestro, que explica, ainda, que para que um jovem (ou mesmo adulto) concertista chegue

à própria plenitude precisa passar por muitos anos de estudo, cuja culminância, entre outras coisas, entende ter sido consolidada, para vários deles, com essa apresentação. Além disso, destaca a relevância do Molino Cultural Sul-Americano. "Uma delas é a questão de como o Molino Cultural Sul-Americano é uma política artística no nosso Estado, e às vezes as pessoas não conseguem enxergar o tamanho dessa coisa."

Outro ponto que o músico salienta é que, quando surge uma grande oportunidade, não basta que exista um grupo, simplesmente, ele precisa – necessariamente – estar preparado para poder aproveitar a oportunidade, estar à altura do desafio que se apresenta para poder encará-la com maestria e segurança. "Quando passa uma oportunidade enorme na frente das pessoas, na frente de um trabalho, se esse trabalho também não for enorme, ele não consegue acompanhar. Pode ter a oportunidade, mas você não tem o conteúdo necessário. Então essa potência cultural que é o Molino estava preparada para quando houve um projeto envolvendo jovens concertistas de diversos lugares do Brasil, e num programa de altíssimo nível."

Altíssimo nível

O altíssimo nível, denominado por Eduardo de maneira no mínimo justa e coerente, se dá pelo fato de que a orquestra foi destaque não apenas ali, *in loco*. Várias publicações de veículos de comunicação estrangeiros elogiaram, de forma generosa, as apresentações do grupo brasileiro, como foi o caso do "British Herald", que teve como manchete "Orquestra Jovem Vale Música transporta público da Expo Dubai 2020 em uma viagem pelo Brasil, com apresentação excepcional", sem esquecer, é claro, dos elogios dos presentes, que, encantados com a performance dos

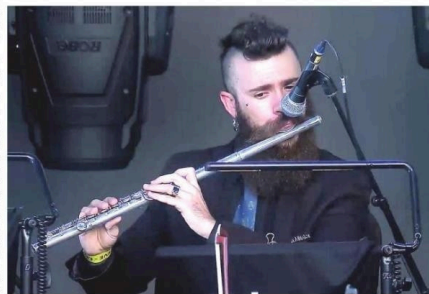
músicos brasileiros, se prestaram a fazer os elogios pessoalmente, após a apresentação.

"Nós pudemos ver as publicações, inclusive em outras línguas, elogiando a qualidade daquilo que foi apresentado, o entusiasmo com que as pessoas vinham comentar o concerto depois. A gente hoje tá vendo que chegou a um ponto muito interessante de realização artística, a gente consegue vislumbrar o futuro, e a gente consegue entender direitinho o nosso passado. São anos, e anos, e anos investindo naquilo que o ser humano pode ter de melhor, a educação, o preparo intelectual. Um artista não se faz de um dia pro outro, né? São décadas. Esse é um ponto de reflexão muito grande para mim", explica o maestro, que prossegue, explicando que o feito tem grandes e positivos impactos também para a própria carreira.

Música brasileira no mundo

Mais um detalhe colocado em evidência é o fato de que a música brasileira faz a diferença e é tida em alto nível, principalmente quando executada por músicos brasileiros, já que isso é um atrativo a mais e, na opinião de Martinelli, engrandece qualquer evento no mundo inteiro, já que é um gênero musical único e realmente apreciado no mundo todo. "Vou citar dois exemplos: Pixinguinha e Tom Jobim, entre tantos outros, são exemplos de como a música popular brasileira é rica em diversos elementos na sua construção. Isso na música popular que, inclusive, se mistura com a música de concerto, como foi o caso do que a gente fez, a gente apresentou um programa – com exceção do Villa-Lobos – tudo o que a gente tocou foi calculado na música popular brasileira, como esses dois compositores que eu citei e tantos outros", pontua.

Para Phillip Andara, flautista da orquestra, participar do evento foi o reconhecimento por tantos anos de dedi-



cação à música. "Para mim, como músico, representou o reconhecimento do meu trabalho, de todos os anos que eu venho estudando o meu instrumento, para tocar bem, como se fosse uma recompensa grandiosa por todo o esforço que eu tenho colocado em cima da música, em cima do trabalho da música instrumental, da música de orquestra, da música brasileira. Representa para mim algo que o dinheiro não compra, por mais que seja pago com dinheiro nossa viagem e tudo, porque os músicos não tiraram um centavo do bolso para ir, então isso também é uma coisa grandiosa, que me mostra que a música pode levar a gente para caminhos incríveis e não foi a primeira viagem que fiz assim."

Satisfação

Uma alegria e satisfação pessoal para Eduardo foi ter tido a oportunidade de inserir, no repertório, músicas típicas de MS, com elementos da música regional já conhecidos do sul-mato-grossense. "Uma coisa que me deixou extremamente em estado de – nem sei dizer estado do quê –, mas quando eu peguei o microfone, eu disse que estava muito feliz, muito feliz, agradecendo por estar ali, e muito feliz por inserir naquele concerto a música típica de MS, que é o Estado brasileiro do Pantanal. [...] Foi o nosso trabalho e a nossa cultura, nossa música brasileira que nos levou até lá. E dentro desse trabalho, dessa nossa música brasileira, tava também um pontinho daquilo que não é tido como música de concerto, mas dessa vez tava lá", relata o emocionado e orgulhoso maestro.



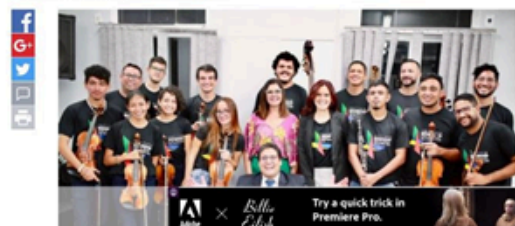


REPORTAGENS



Márcia Rolon diz que homenagem foi o reconhecimento do trabalho desenvolvido no Moinho

13 abril 2022 - 10:28 | Assom Câmara Municipal



É a Câmara de Corumbá cuidando da cidade e da sua saúde.

Câmara Municipal de CORUMBÁ

Ouçã Ao Vivo

PRAZO ESTENDIDO
Por causa do feriado, desconto nas Taxas de Poder de Polícia e ISSQN vai até segunda-feira

CONCURSO
Concurso público da Agraer tem 92 vagas para níveis médio e superior

Isso que se destacam por Corumbá

13 de Abril, 09:10

Vereadores homenageiam personalidades que se destacam por Corumbá

Na Câmara

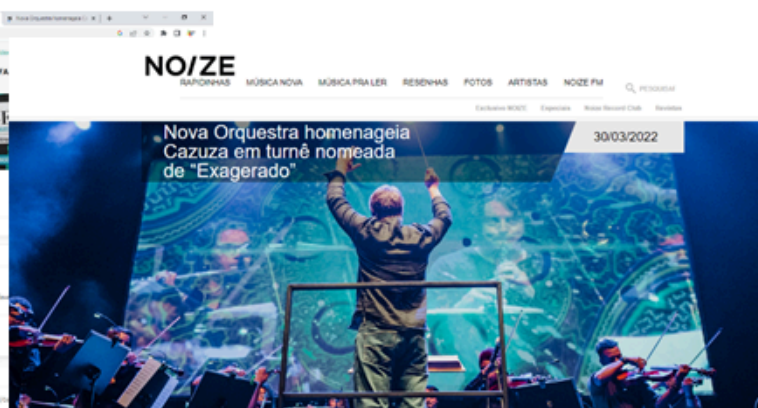
A Câmara Municipal de Vereadores de Corumbá realizou ontem, terça-feira, 12, uma Sessão Solene para homenagear os servidores que se destacam em seus serviços a nível nacional, integrantes da Orquestra de Câmara do Pantanal (Ocampa), do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, além de outras personalidades dos mais diferentes segmentos da sociedade, entre elas a ex-deputada federal Bia Cavassa, pelos relevantes serviços prestados à região pantaneira.

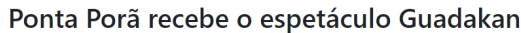
Abriu e lotou o plenário da Câmara, com direito inclusive a um show à parte da Orquestra Sinfônica, um dos destaques na participação da Ocampa em dois concertos realizados em fevereiro, na Expo

rito Façanha que enalteceu todos os homenageados, ressaltando que a outorga das Moções de rito do Poder Legislativo àquelas pessoas ou mesmo entidades, que realizam relevantes serviços

que o ato foi uma iniciativa importante para que "todos vocês continuem desempenhando esse desenvolvimento da nossa cidade, para o bem estar da nossa população. É uma forma de ser seguido em nossa cidade".

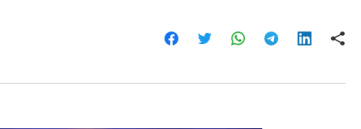
Todos as homenagens foram aprovadas durante sessões da Câmara, por unanimidade pelos vereadores Roberto Façanha, Manoel Rodrigues, Yussel Saia, Elinho Junior, Sanyer Quilhada, Gaúcho da Prt-Art, Genilson José, Allex Dellas, Chidão Vianna, Daniel Brambila, Raquel Bryk, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), Alexandre Vasconcellos, Marcelo Araújo e Nelsinho Dib (único ausente por motivo de luto – falecimento de sua mãe ocorrido na noite de domingo).



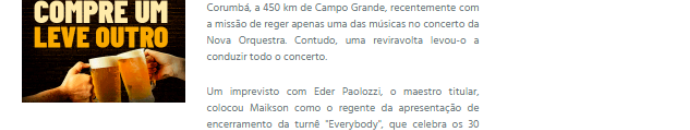
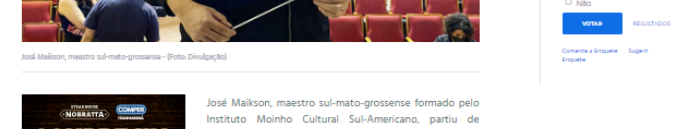


Moinho Cultural faz turnê em Mato Grosso do Sul com o espetáculo Guadakan

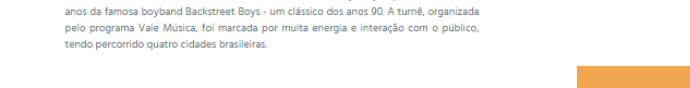
Neste mês de abril, o espetáculo *Guadakan*, criado e apresentado pela



🕒 24 maio 2023 - 16h50 | Carlos Ferreira



Um imprevisto com Eder Paolozzi, o maestro titular, colocou Maikson como o regente da apresentação de encerramento da turnê "Everybody", que celebra os 30 anos da famosa boyband Backstreet Boys - um clássico dos anos 90. A turnê, organizada pelo programa Vale Música, foi marcada por muita energia e interação com o público, tendo percorrido quatro cidades brasileiras.



Por **Redação** • 11/04/23 • 12:22



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- | | | |
|-------|---------------------|--|
| 10:00 | ANFOLIA CULTURA | Alta de Afonso Pena recebe o dia da Independência do Brasil da Família meira santeira |
| 10:00 | SPORTS | Atleta brasileiro musculoso, Mexel é cortado e disqualifica Argentina contra o Salvador e Costa Rica |
| 10:00 | PAULISTA | Técnicos aceitam Nova Zelândia após classificação para semifinal do Paulista. Troca muito mais |
| 10:00 | ACADEMIA LINDA ATUA | Seis leis de autoria de Paulo Duarte geram oposição do governador |
| 10:00 | INTERIOR | Preços dos produtos de Páiseas de comércio de 1950 em Dourados |
| 10:00 | ULTRA CHAMADA | Detran-MG desmascara candidatos para o todo o Estado para o programa CNR MS comical |
| 10:00 | POLÍTICA | Kassio arquiva pedido de investigação criminal Zema e Niketas por ida a alto de Dolomaro |

ENQUETE

Presos do regime semiaberto deixam os presídios paulistas para a 1ª saída temporária de 2024. Você é a favor dessa medida?

☐ Sim

☐ Não

VOTAR **RESULTADOS**

Comente a Enquete
Enquete



REPORTAGENS

Trio OCAMP encanta Campo Grande no Projeto Sesc Partituras

por Vinicius Bracht | 16 de abril de 2024



No último dia 12 e 13 de abril, o **Trio OCAMP** (Orquestra de Câmara do Pantanal) trouxe sua magia musical para o projeto **Sesc Partituras – Concertos Locais**, realizado no Sesc Lageado, em Campo Grande. Com ur performance, o trio envolveu-se em uma série de atividades, incluindo oficinas para os a concerto aberto ao público.

O coordenador do núcleo de música do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano e pia:

DIÁRIO do RIO
Quem ama o Rio lê

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

POLÍTICA

ECONOMIA

GASTRONOMIA

AGENDA

Assine grátis nossa Newsletter

Enviar

Orquestra Sinfônica Brasileira realiza concerto ao ar livre no Aterro do Flamengo no dia 7 de setembro

O concerto, que acontece no Aterro do Flamengo a partir das 17h, é gratuito e contará com a participação especial de cerca de 40 jovens músicos do Programa Vale Música

Por **Quintino Gomes Freire** - 2 de setembro de 2024

Receba notícias no WhatsApp
[ENTRAR NO GRUPO](#)



Foto: Andrea Nestora (2)

Postos recentes

Paes planeja novo secretariado com Martha Rocha, Laura Carneiro e Ottoni de Paula

Produtos impróprios para consumo geram 20 ações diárias na Justiça do Rio

Rio de Janeiro é o único estado brasileiro a aumentar cobertura de vegetação nativa

Falta d'água e regulação frágil desafiam concessões do saneamento no Rio

Blue Note Rio celebra mês da Consciência Negra com programação especial de música preta

UFES Universidade Federal do Espírito Santo

[Início](#)

Nova Orquestra traz nova roupagem a clássicos do pagode em shows gratuitos no Teatro Universitário

19/04/2024 - 15:54 • Atualizado 19/04/2024 16:39



Texto: Com informações da assessoria do Instituto Cultural Vale Edição: Leandro Reis e Thereza Marinho

Celebrando a nostalgia do pagode dos anos 1990, a Nova Orquestra revisita os clássicos do gênero em uma roupagem erudita na próxima terça-feira, 23, no Teatro Universitário. Em duas sessões, às 18 horas e às 20h30, os músicos apresentam o concerto inédito *Pagode 90*, com entrada aberta gratuita. Os ingressos devem ser retirados na bilheteria uma hora antes dos shows.

Com regência do maestro Eder Paolozzi, o concerto terá sucessos dos grupos Raça Negra, Soweto, Exaltasamba, Katinguelê, Molejo, Revelação, entre outras canções que embalsaram a década de 1990. A formação contará com 14 músicos da Nova Orquestra e 21 jovens do Programa Vale Música, sendo dez do município de Serra, executando canções como *Essa tal liberdade* e *Me apaixanei pela pessoa errada* com violinos, violas, violoncelos, flautas, clarinetes, trompas, trompetes e trombones, além de cavaquinho, pandeiro e tantan.

"É sempre incrível cair na estrada com a Nova Orquestra", afirma Mateus Simões, criador do grupo, que, antes de chegar em Vitória, fará duas apresentações em Minas Gerais. "O repertório foi cuidadosamente escolhido e deixa claro que ninguém vai ficar parado, será um grande baile e para todo mundo dançar e cantar junto".



MENU

25.9 ° Vitória

ESBRASIL

TERÇA-FEIRA, 7 MAIO, 2024

VIDA CAPIXABA

GERAL

ECONOMIA

POLÍTICA

ARTIGOS

COLUNAS

EDIÇÃO DIGITAL (PDF)

DIVERSÃO E ARTE

Shows

Nova Orquestra apresenta clássicos do "Pagode 90" em Vitória

9 de abril de 2024



ES BRASIL RÁDIO



FIQUE POR DENTRO



"Direitos Humanos são para



Orquestra Sinfônica Brasileira no Parque do Flamengo no Feriado da Independência

Da Redação em 02 de Setembro de 2024 - [Informar erro](#)



Foto: Divulgação

Espectáculos, Notícias

Cia de Dança do Pantanal e Orquestra de Câmara apresentam “Guadakan” em São Paulo



DANÇA EM PAUTA
17 de junho de 2024, 11:50 PM 0 563



Foto: Pedro Cleve



Home > Rolê na Fronteira

Espectáculo “Guadakan” Chega a Foz do Iguaçu em Meio a Emergência Ambiental no Pantanal

Com foco na preservação da biodiversidade, a apresentação gratuita ocorre no dia 19 de setembro e faz parte de uma turnê que já impactou mais de 5 mil espectadores.

Por Redação — 18/09/2024 - 10:02 em Rolê na Fronteira



Foto: Divulgação

Rolê na Fronteira



Café com Teatro acontece no dia 09 de fevereiro no Teatro Barracão

Por Amilton Farias 01/02/2025 - 20:09

O Café com Teatro, conhecido como o Festival da Música Iguazuense, celebra mais de 10 anos de história e se...



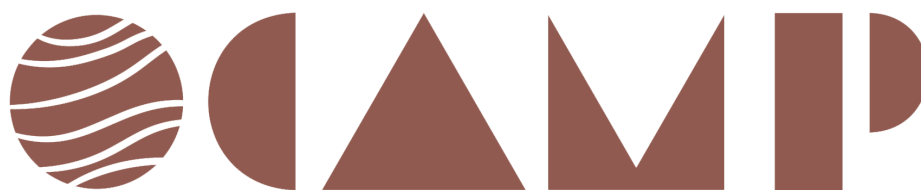
LEIA MAIS

Jovens Talentos de Corumbá Brilham em Apresentação Internacional com a Orquestra Ouro Preto

Posted on 4 de dezembro de 2024



No último fim de semana, quatro músicos de Corumbá participaram de uma apresentação inesquecível ao lado da renomada Orquestra Ouro Preto, em Belo Horizonte (MG). O espetáculo, realizado no Sesc Palladium, trouxe uma adaptação única do clássico literário “A Metamorfose”, de Franz Kafka, com uma abordagem inovadora para o público infanto-juvenil.



ORQUESTRA DE CÂMARA DO PANTANAL

📷 moinho_cultural 📷 @ocampms 📺 /ocampms